

PLANO DE ENSINO

CURSO: Bacharelado em Artes Aplicadas: Ênfase em Cerâmica				
Ano: 2026			Semestre: 2º semestre	
Professor(a): Ricardo Coelho				
Turno: Noturno			Currículo: 2023	
INFORMAÇÕES BÁSICAS				
Unidade curricular Modelagem do corpo humano				Departamento DAUAP
Período 2º período	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica 15 h	Prática 45 h	Total 60 h	
Natureza Obrigatória/ Optativa	Grau acadêmico / Habilitação Bacharelado		Pré-requisito Des. Obs. e expressão	Co-requisito Não há
EMENTA				
Produção de trabalhos que explorem o corpo humano como recurso expressivo para o desenvolvimento de uma linguagem plástica pessoal.				
OBJETIVOS				
-Estudar o corpo humano como tema que sempre exerceu fascínio na arte, particularmente na Arte Ocidental. -Desenvolver estruturas auxiliares para a modelagem do corpo humano com argila. -Modelar o corpo humano a partir de observação direta de modelo vivo. -Modelar o corpo humano a partir da memória. -Sintetizar as formas do corpo humano. -Entender o sentido do fragmento e da totalidade na representação do corpo na arte contemporânea.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
1ª aula -Apresentação do programa da disciplina. -A argila como meio transitório. -A argila como fim. -A importância do olhar sensível no aprendizado e desenvolvimento da modelagem do corpo humano. -Alguns exemplos de modelagem ao longo da história da arte. -Escultores contemporâneos que utilizam o corpo humano como objeto de expressão. Ampliação de repertório e possibilidades poéticas.				
2ª aula - Modelo vivo. O desenho como ferramenta fundamental na elaboração de projetos de modelagem e escultura. Objetivo: realização de estudos preliminares para a confecção de duas peças em cerâmica: uma escultura sentada e uma escultura em pé. -Exemplos e demonstração prática				
3ª aula -Aula aberta para orientação prática e confecção da Primeira Modelagem (pessoa sentada) a partir dos desenhos e apontamentos realizados anteriormente				

4ª aula

-Aula aberta para orientação prática e confecção da Primeira Modelagem (pessoa sentada) a partir dos desenhos e apontamentos realizados anteriormente

5ª aula

-Primeira Avaliação – Apresentação individual e avaliação coletiva da primeira modelagem
-Orientação prática e início da segunda modelagem (pessoa em pé)

6ª aula

-Aula aberta para orientação prática e confecção da Segunda Modelagem (pessoa em pé) a partir dos desenhos e apontamentos realizados anteriormente

7ª aula

-aula aberta para orientação prática e finalização da segunda modelagem

8ª aula

-Segunda Avaliação – Apresentação individual e avaliação coletiva da segunda modelagem

9ª aula

-A argila como meio transitório
-Desenho de movimento com modelo vivo visando a posterior confecção de esqueletos auxiliares para a modelagem.

10ª aula

-A partir dos desenhos realizados na aula anterior confeccionar um esqueleto com arame, bem como uma estrutura auxiliar de fixação simples.
-Início da modelagem sobre o esqueleto de arame.

11ª aula

-Aula aberta para orientação e finalização da terceira modelagem a partir de um esqueleto metálico.

12ª aula

-Terceira Avaliação
Apresentação individual e avaliação coletiva da terceira modelagem

13ª aula

-A partir de uma seleção prévia de fotografias e desenhos do corpo humano, realizar estudos gráficos com processos de síntese das formas do corpo, tendo como referências esculturas primitivas e artistas do modernismo como Constantin Brâncusi, Marino Marini, Umberto Boccioni, Giacomo Manzù, Henry Moore, Victor Brecheret, Käthe Kollwitz, etc.
-Início da modelagem.

14ª- Aula

-Aula aberta para orientação e finalização da quarta modelagem com síntese do corpo

15ª aula

-Quarta Avaliação
Apresentação individual e avaliação coletiva da 4ª modelagem

16ª aula

-Quinta Avaliação
-Modelagem de um corpo humano a partir da observação direta de modelo vivo.

METODOLOGIA											
-Exposições dialogadas com referências de mestres da escultura e da modelagem na história da arte. -Atividades de caráter técnico e de sensibilização do olhar durante 80% das aulas. -Avaliações e comentários coletivos durante e ao final de cada aula. -Atividades extra sala durante todo o semestre visando o reforço dos conteúdos discutidos em aula. Obs.: importante: Os estudantes precisarão de cerca de 30 kg de argila para a execução das 5 esculturas											
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO											
-A disciplina em questão é fundamentalmente prática. Desse modo, os critérios de avaliação deverão contemplar a produção do aluno distribuídos da seguinte maneira: <table style="width: 100%; border: none;"> <tr> <td style="width: 60%;">1- Primeira avaliação (peça sentada):</td> <td style="text-align: right;">0 – 20 pontos</td> </tr> <tr> <td>2- Segunda Avaliação (peça em pé):</td> <td style="text-align: right;">0 – 20 pontos</td> </tr> <tr> <td>3- Terceira avaliação (esqueleto metálico)</td> <td style="text-align: right;">0 – 20 pontos</td> </tr> <tr> <td>4- Quarta avaliação (síntese do corpo humano)</td> <td style="text-align: right;">0 – 20 pontos</td> </tr> <tr> <td>5- Quinta avaliação (Modelagem direta a partir de modelo vivo)</td> <td style="text-align: right;">0 – 20 pontos</td> </tr> </table>		1- Primeira avaliação (peça sentada):	0 – 20 pontos	2- Segunda Avaliação (peça em pé):	0 – 20 pontos	3- Terceira avaliação (esqueleto metálico)	0 – 20 pontos	4- Quarta avaliação (síntese do corpo humano)	0 – 20 pontos	5- Quinta avaliação (Modelagem direta a partir de modelo vivo)	0 – 20 pontos
1- Primeira avaliação (peça sentada):	0 – 20 pontos										
2- Segunda Avaliação (peça em pé):	0 – 20 pontos										
3- Terceira avaliação (esqueleto metálico)	0 – 20 pontos										
4- Quarta avaliação (síntese do corpo humano)	0 – 20 pontos										
5- Quinta avaliação (Modelagem direta a partir de modelo vivo)	0 – 20 pontos										
BIBLIOGRAFIA BÁSICA											
-KRAUSS, R. Caminhos da Escultura Moderna. São Paulo: Martins Fontes, 2005 -CORBETTA, G. Manual do escultor. Porto Alegre, AGE Editoras, 2000 -WITTKOWER, R. Escultura. São Paulo: Martins Fontes, 2003											
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR											
-LARK, B. The Figure in Clay. Contemporary sculpting techniques by Master Artists. New York, Larks, Books, 2007. -WAAL. E. Bernard Leach. Londres, Tate Publishing, 1998. -ROSETTE, G. Paper Clay. Eua, Londres, A&C Black Publishin, 2005. -SIMBLET, Sarah. Anatomia Para El Artista. Madrid: Naturart, 2002 -DOMINGUES, C. Dicionario De Cerâmica. Lisboa, Caleidoscópio, 2007.											
Aprovado pelo Colegiado em ____ / ____ / ____											
 Documento assinado digitalmente RICARDO COELHO Data: 15/06/2026 10:42:00-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br Professor(a) responsável	Coordenador(a) (Carimbo)										